

The background of the cover is a photograph of a tropical campus. It features several tall palm trees in the foreground and middle ground. In the background, there is a multi-story building with a yellow facade and blue accents, including a large blue curved section on the ground floor. A tall, slender light pole stands in the center of the image. The overall scene is bright and sunny.

UFPR LITORAL
COORDENAÇÃO ACADÊMICA

RELATÓRIO DE GESTÃO
ANO BASE 2018

MATINHOS
2019

EXPEDIENTE

Reitoria – Gestão 2017-2021

Ricardo Marcelo Fonseca - Reitor
Graciela Bolzón de Muniz - Vice-Reitora

Direção da UFPR Litoral – Gestão 2016-2020

Renato Bochicchio - Diretor
Luís Eduardo Cunha Thomassim - Vice-Diretor
Etienne Cesar Rosa Vaccarelli – Coordenadora Acadêmica
Maximiliano Stersa Budke - Coordenação Administrativa

Composição da Coordenação Acadêmica (CACL) da UFPR Litoral

Seção de Gestão Acadêmica (SGA)
Seção de Gestão Pedagógica (SGP)
Seção de Políticas Afirmativas, Assuntos Estudantis e Comunitários (SEPOL)
Seção de Gestão dos Laboratórios Didáticos (SGLD)
Assessoria à Coordenação Acadêmica

Textos e Informações

CACL
SGA
SGP
SEPOL
SGLD

Concepção

Etienne Cesar Rosa Vaccarelli

Diagramação

Etienne Cesar Rosa Vaccarelli
Luís Fernando da Costa Júnior

Matinhos - PR, maio de 2019

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – INFORMAÇÕES GERAIS DE PROCESSAMENTO DE DADOS ANO BASE 2018	12
QUADRO 2 – ATENDIMENTOS AEE ESTUDANTES	31
QUADRO 3 – DEMAIS ATENDIMENTOS AEE	31

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – PERCENTUAL DE USO POR ESPAÇO PEDAGÓGICO	43
GRÁFICO 2 – PERCENTUAL DE ATIVIDADES PONTUAIS E CONTÍNUAS	44
GRÁFICO 3 – PERCENTUAL DE USO DOS LABORATÓRIOS PELOS PROGRAMAS PIBID E LICENCIAR	44

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
1 SEÇÃO DE GESTÃO ACADÊMICA (SGA).....	10
1.1 DADOS DE GESTÃO ACADÊMICA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO ANO-BASE 2018	11
2 SEÇÃO DE GESTÃO PEDAGÓGICA (SGP)	17
3 SEÇÃO DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS, ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS (SEPOL)	19
3.1 EIXO PSICOSSOCIAL E PEDAGÓGICO	20
3.1.1 Dados do Serviço Social.....	20
3.1.2 Dados da Psicologia	21
3.1.3 Dados da Pedagogia	21
3.2 EIXO POLÍTICAS AFIRMATIVAS	21
3.3 EIXO INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE	25
3.3.1 Dados e ações LIBRAS – Acessibilidade na comunicação.....	25
3.3.2 Dados e ações Acessibilidade física/arquitetônica/mobiliário e Direitos	27
3.3.3 Dados Acessibilidade pedagógica e atitudinal – Serviço de AEE.....	29
3.4 EIXO ATENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE.....	35
3.4.1 Atendimento médico	35
3.4.2 Atendimento fisioterapia.....	36
3.4.3 Ações da equipe de enfermagem	36
3.4.4 Ações administrativas	36
4 SEÇÃO DE GESTÃO DOS LABORATÓRIOS DIDÁTICOS (SGLD).....	37
4.1 LABORATÓRIO 01 – LABORATÓRIO DE ANÁLISE INSTRUMENTAL AUTOMATIZADA.....	38
4.2 LABORATÓRIO 02 – LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA.....	38
4.3 LABORATÓRIO 03 – LABORATÓRIO DE ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICA.....	39
4.4 LABORATÓRIO 04 – LABORATÓRIO DE BIODIVERSIDADE (LABMÓVEL).	39

4.5	LABORATÓRIO 05 – LABORATÓRIO DE PRÉ-ANÁLISE QUÍMICA E BIOLÓGICA	39
4.6	LABORATÓRIO 06 – LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS E ANATOMIA MORFOLOGIA.....	39
4.7	LABORATÓRIO 07 – LABORATÓRIO DE PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS E EDUCAÇÃO ALIMENTAR (LEAL)	40
4.8	ATIVIDADES REALIZADAS NOS LABORATÓRIOS DIDÁTICOS	40
4.8.1	Uso dos laboratórios em dias.....	42
4.8.2	Uso dos laboratórios - Espaços pedagógicos, programas e projetos .	43
	REFERÊNCIAS.....	45

APRESENTAÇÃO

A atual gestão da Coordenação Acadêmica do Setor Litoral iniciou em fevereiro de 2017. Naquele ano, houve uma concentração de esforços no reconhecimento das atribuições, responsabilidades e desafios face ao que já havia sido construído até então, às expectativas e necessidades das unidades que compõem a CACL, às demandas apresentadas pela Direção Setorial e ao PES – Planejamento Estratégico Setorial 2016-2020.

O Relatório de Gestão da Coordenação Acadêmica do Setor Litoral – Ano base 2018 é, nesse sentido, um dos resultados de ações desencadeadas em diversas frentes a partir dos diagnósticos e constatações frutos do primeiro ano de gestão, resultando: na reorganização de arquivos físicos e virtuais, registro para a conservação da memória e história das seções da CACL, estabelecimento de novos fluxos, capacitação das equipes, de acordo com os recursos disponíveis, e tão importante quanto, apresentação à comunidade das realizações de cada uma das unidades da Coordenação Acadêmica.

Importante destacar que a apresentação deste documento – tão necessário quanto inédito – representa apenas destaques se considerado o que de fato é desenvolvido no cotidiano de cada seção. Além disso, a reorganização administrativa das unidades permanece em curso e, nesse contexto, a qualidade, quantidade e apresentação dos registros tendem a ser melhor expostas a cada nova versão dos relatórios apresentados.

Cabe sublinhar o intenso trabalho que vem sendo feito por parte da CACL na sistematização de dados, além da produção de Cadernos de Atribuição das seções da Coordenação Acadêmica – todos disponíveis no site da UFPR Setor Litoral –, ação fundamental para estabelecer pontos de partida e objetivos a serem atingidos.

A expectativa, portanto, é que este Relatório seja, além de uma prestação de contas à comunidade, um documento que colabore para uma melhor compreensão das atividades desenvolvidas por cada uma das unidades que atuam diretamente no acesso e permanência dos estudantes de graduação do Setor Litoral, sendo também subsídio para a memória e história do Setor Litoral, bem como o registro de boas práticas a serem preservadas e subsídio para tomadas de decisão acerca do que precisa ser aperfeiçoado.

Assim, é com satisfação que apresento a todas e todos este Relatório de Gestão referente ao ano de 2018 – um vislumbre do grande, complexo e belo mosaico formado pelas seções da Coordenação Acadêmica da UFPR Litoral.

Saudações acadêmicas!

Etienne Cesar Rosa Vaccarelli
Coordenadora Acadêmica

**TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA
COORDENAÇÃO ACADÊMICA DA UFPR LITORAL - 2018**

Relação em Ordem Alfabética	Lotação	Cargo
Altevir de Jesus Pinto dos Santos	SEPOL	Auxiliar de Saúde
Andreia de Souza dos Reis	SGLD	Técnica de Laboratório
Caio Cezar Sangioni Ceratt	SEPOL	Psicólogo
Camilla Felix de Sousa	SEPOL	Enfermeira
Carlos Augusto dos Santos Faias Junior	SGLD	Engenheiro Agrônomo
Daniela Caetano Bianchini de Quadros	SEPOL	Assistente Social
Debora Kaule Moraes	SEPOL	Assistente em Administração
Edilene Beatriz Dahmer	SGP	Secretária Executiva
Eloisa Helena de Carvalho Borges	SGP	Secretária Executiva
Ênio de Souza Lima	SEPOL	Assistente em Administração
Etienne Cesar Rosa Vaccarelli	CACL	Técnica em Assuntos Educacionais
Flavio Barreto	SGLD	Farmacêutico
Franciane Cortellini de Almeida	SGP	Secretária Executiva
Geane Loth da Cruz	SGP	Secretária Executiva
Gilnei Machado Rosa	SGLD	Técnico de Laboratório
Gisele da Silva Costa	SEPOL	Técnica em Radiologia
Guilherme Lopes Latini	SEPOL	Assistente Social
Gustavo Woytowicz Ferrari	SGP	Administrador
Jacqueline Coelho Martins	SGP	Secretária Executiva
Joelma Pereira	SEPOL	Assistente Social
Josani Catarina Machado Cagnini	SGP	Secretária Executiva
Juliana Aparecida da Silva Leão	SGA	Secretária Executiva
Juliana Barbosa Ferrari	SEPOL	Técnica de Laboratório
Juliane Borges Pereira	SGP	Engenheira Agrônoma
Jurema Elvira Ferreira Dos Santos	SEPOL	Técnica em Enfermagem
Karin Viana Weissheimer	SEPOL	Fisioterapeuta
Leandro Francisco Thomacheski	SGP	Técnico em Assuntos Educacionais
Leonardo Augusto Kuriqi	SEPOL	Médico

Liziane Duarte dos Santos	SGP	Secretária Executiva
Luis Fernando da Costa Junior	CACL	Assistente em Administração
Marcelo Correa Cavadinha Barbosa	SEPOL	Psicólogo
Marcia Pons Madruga	SEPOL	Secretária Executiva
Marcio Henrique Gross Dginkel	SEPOL	Médico
Marcos dos Anjos	SGP	Secretário Executivo
Marcos Joel Vaccarelli	SGP	Assistente em Administração
Margareth Laska De Oliveira	SEPOL	Técnica em Assuntos Educacionais
Mariana Galucci Nazario	SGLD	Técnica de Laboratório
Mariene Ribeiro da Silva	SGP	Assistente em Administração
Paulo Cesar Semicek	SGLD	Mestre de Edificação e Infraestrutura
Ringo Bez De Jesus	SEPOL	Tradutor Intérprete de LIBRAS
Rosangela Valachinski Gandin	SEPOL	Pedagoga
Rozaldo de Mello Leitaõ Salmon	SGP	Assistente em Administração
Thiago Batich dos Santos	SGP	Técnico em Assuntos Educacionais
Thiago Gusso	SGA	Assistente em Administração
Valeria Dos Santos De Oliveira	SEPOL	Secretária Executiva
Vitor Hugo Sambati Oliva	SEPOL	Médico

1 SEÇÃO DE GESTÃO ACADÊMICA (SGA)

A SGA tem como finalidades principais operar o Sistema de Informações para o Ensino (SIE) e realizar a gestão da documentação acadêmica dos discentes dos cursos de graduação da UFPR Setor Litoral (SL).

Mais especificamente, compete à SGA:

- processar (buscar, avaliar e registrar) no SIE e em arquivos físicos as informações referentes aos cursos de graduação do SL;
- arquivar e gerenciar toda a documentação acadêmica do discente (de seu registro na Universidade até a formatura ou outra forma de evasão);
- realizar emissão de históricos e declarações a ex-alunos, inclusive de cursos já extintos;
- atender ao público interno (docentes, discentes e demais técnicos administrativos) e externo, presencialmente, por telefone ou e-mail, para prestar esclarecimentos;
- receber documentos e realizar encaminhamentos referentes às atividades descritas;
- realizar a gerência do SIE no SL.

Desde o início desta gestão da CACL, iniciada em fevereiro de 2017, uma das ações prioritárias foi recompor a equipe dessa seção, dado o volume de atribuições e a necessidade de dinamismo no tratamento de dados que caracterizam essa unidade, considerando principalmente que na época a SGA contava com apenas uma TAE. Realizada a reestruturação, no segundo semestre do ano de 2017 iniciou-se um intenso trabalho de capacitação dos novos servidores técnicos, reorganização de arquivos e local de trabalho, instituição de novos fluxos e geração de dados para subsidiar a gestão.

Dessa forma, este relatório, por um lado, é um breve resumo e uma pequena parcela de tudo que se produz de esforços e resultados na SGA; por outro, traz importantes dados dentre aqueles que podem ser mensurados

sobre os cursos de graduação relativos ao ano letivo de 2018, sendo também um dos resultados de novas rotinas instituídas em todas as seções que compõem a CACL, que é a intensificação e organização dos registros de informações tanto para prestação de contas às comunidades acadêmica e externa, quanto para aportar às Câmaras Pedagógicas, Coordenação Acadêmica e Direção Setorial dados com vistas a colaborar na leitura sobre o histórico e a realidade dos cursos de graduação do SL, entendendo, contudo que dados não devem por si só serem usados para tomadas de decisão, mas sem eles tampouco é possível decidir com segurança, justiça e responsabilidade.

1.1 DADOS DE GESTÃO ACADÊMICA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO ANO-BASE 2018

Os dados apresentados a seguir (Quadro 1) são um resumo das principais rotinas da SGA referentes ao processamento de dados dos cursos de graduação realizado durante ao ano letivo de 2018. Neste relatório não estão discriminados os quantitativos por semestre, mas sim a soma dos números totais dos dois semestres letivos, porém com o detalhamento por curso de acordo com a possibilidade de geração de relatórios a partir do SIE.

Importa registrar que a SGA é uma seção administrativa que tem suas atividades pautadas pela resolução que fixa o calendário acadêmico do SL e as normativas que regem a gestão acadêmica dos cursos de graduação, porém, com uma parcela significativa de rotinas que têm origem no registro de informações e solicitações em formulários físicos, o que demanda da unidade um nível de organização para receber, acondicionar, analisar, catalogar, processar, efetuar devolutivas e disponibilizar os papéis para arquivo, representando um desafio para a mensuração de tais atividades.

QUADRO 1 – INFORMAÇÕES GERAIS DE PROCESSAMENTO DE DADOS ANO BASE 2018

DADOS	QUANTITATIVOS
ESTUDANTES COM MATRÍCULAS ATIVAS (SEM EVASÃO)	1 628
INGRESSANTES (VESTIBULAR, SISU, PROVAR, EX OFFICIO) OBS.: O CURSO DE BACHARELADO EM GESTÃO AMBIENTAL NÃO OFERTOU VAGAS NO CONCURSO VESTIBULAR 2017-2018.	447 TOTAL, SENDO: 37 BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA 41 TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA 32 LICENCIATURA EM ARTES 34 LICENCIATURA EM CIÊNCIAS 33 LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO 38 LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA 37 LICENCIATURA EM GEOGRAFIA 01 BACHARELADO EM GESTÃO AMBIENTAL 32 TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO 36 BACHARELADO EM GESTÃO E EMPREENDEDORISMO 27 TECNOLOGIA EM GESTÃO IMOBILIÁRIA 30 LICENCIATURA EM LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO 27 BACHARELADO EM SAÚDE COLETIVA 42 BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL
MATRÍCULAS EFETIVADAS EM MÓDULOS	15.974 TOTAL, SENDO: - 9.356 REGISTRADAS VIA PORTAL DO ALUNO (58,57%) - 6.618 MATRÍCULAS REGISTRADAS MANUALMENTE (41,43%). DESTAS: 3.076 em ICH; 2.494 em PA; 1.048 em FTP
MÓDULOS CADASTRADOS NO SIE	974 TOTAL, SENDO: 51 BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA 68 TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA 94 LICENCIATURA EM ARTES 57 LICENCIATURA EM CIÊNCIAS 29 LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO 66 LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA 30 LICENCIATURA EM GEOGRAFIA 82 BACHARELADO EM GESTÃO AMBIENTAL 79 BACHARELADO EM GESTÃO E EMPREENDEDORISMO 43 BACHARELADO EM GESTÃO PÚBLICA 50 TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO 58 TECNOLOGIA EM GESTÃO IMOBILIÁRIA 42 BACHARELADO EM INFORMÁTICA E CIDADANIA 73 LICENCIATURA EM LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO 81 BACHARELADO EM SAÚDE COLETIVA 42 BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL

TURMAS CADASTRADAS NO SIE	1.811 TOTAL, SENDO: 54 BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA 130 TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA 141 LICENCIATURA EM ARTES 124 LICENCIATURA EM CIÊNCIAS 147 LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO 131 LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA 66 LICENCIATURA EM GEOGRAFIA 139 BACHARELADO EM GESTÃO AMBIENTAL 79 BACHARELADO EM GESTÃO E EMPREENDEDORISMO 44 BACHARELADO EM GESTÃO PÚBLICA 88 TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO 107 TECNOLOGIA EM GESTÃO IMOBILIÁRIA 67 BACHARELADO EM INFORMÁTICA E CIDADANIA 160 LICENCIATURA EM LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO 126 BACHARELADO EM SAÚDE COLETIVA 192 BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL
APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO	381 TOTAL, SENDO: 21 BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA 32 TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA 23 LICENCIATURA EM ARTES 08 LICENCIATURA EM CIÊNCIAS 44 LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO 11 LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA 48 BACHARELADO EM GESTÃO AMBIENTAL 06 BACHARELADO EM GESTÃO E EMPREENDEDORISMO 46 TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO 09 TECNOLOGIA EM GESTÃO IMOBILIÁRIA 16 BACHARELADO EM INFORMÁTICA E CIDADANIA 38 LICENCIATURA EM LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO 56 BACHARELADO EM SAÚDE COLETIVA 23 BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL
ADIANTAMENTO DE CONHECIMENTO	35 TOTAL, SENDO: 01 TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA 06 LICENCIATURA EM ARTES 05 LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA 01 BACHARELADO EM GESTÃO AMBIENTAL 05 TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO 01 BACHARELADO EM INFORMÁTICA E CIDADANIA 01 LICENCIATURA EM LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO 15 BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL
CANCELAMENTO DE MÓDULO	249 TOTAL, SENDO: 16 BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

	24 TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA 80 LICENCIATURA EM ARTES 02 LICENCIATURA EM CIÊNCIAS 10 LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO 14 LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA 09 LICENCIATURA EM GEOGRAFIA 11 BACHARELADO EM GESTÃO AMBIENTAL 03 BACHARELADO EM GESTÃO E EMPREENDEDORISMO 43 BACHARELADO EM GESTÃO PÚBLICA 07 TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO 06 TECNOLOGIA EM GESTÃO IMOBILIÁRIA 02 BACHARELADO EM INFORMÁTICA E CIDADANIA 14 LICENCIATURA EM LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO 27 BACHARELADO EM SAÚDE COLETIVA 24 BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL
TRANCAMENTO	97 TOTAL, SENDO: 06 BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA 06 TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA 16 LICENCIATURA EM ARTES 07 LICENCIATURA EM CIÊNCIAS 04 LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO 07 LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA 05 LICENCIATURA EM GEOGRAFIA 07 BACHARELADO EM GESTÃO AMBIENTAL 07 BACHARELADO EM GESTÃO E EMPREENDEDORISMO 43 BACHARELADO EM GESTÃO PÚBLICA 05 TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO 04 TECNOLOGIA EM GESTÃO IMOBILIÁRIA 07 LICENCIATURA EM LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO 09 BACHARELADO EM SAÚDE COLETIVA 07 BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL
DISPENSA DE MÓDULO	43 TOTAL, SENDO: 02 BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA 05 TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA 09 LICENCIATURA EM ARTES 01 LICENCIATURA EM CIÊNCIAS 11 LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA 03 LICENCIATURA EM LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO 04 BACHARELADO EM SAÚDE COLETIVA 08 BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL
REVISÃO DE CONCEITO	147 TOTAL, SENDO: 20 BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA 07 TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA 18 LICENCIATURA EM ARTES

	04 LICENCIATURA EM CIÊNCIAS 13 LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO 02 LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA 04 LICENCIATURA EM GEOGRAFIA 08 BACHARELADO EM GESTÃO AMBIENTAL 07 BACHARELADO EM GESTÃO E EMPREENDEDORISMO 06 TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO 13 TECNOLOGIA EM GESTÃO IMOBILIÁRIA 01 BACHARELADO EM INFORMÁTICA E CIDADANIA 07 LICENCIATURA EM LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO 06 BACHARELADO EM SAÚDE COLETIVA 58 BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL
ESTUDANTES DIPLOMADOS	106 TOTAL, SENDO: 19 TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA 09 LICENCIATURA EM ARTES 02 LICENCIATURA EM CIÊNCIAS 11 LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA 01 BACHARELADO EM FISIOTERAPIA 10 BACHARELADO EM GESTÃO AMBIENTAL 01 BACHARELADO EM GESTÃO DESPORTIVA E DO LAZER 11 BACHARELADO EM GESTÃO E EMPREENDEDORISMO 08 BACHARELADO EM GESTÃO PÚBLICA 13 TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO 02 TECNOLOGIA EM GESTÃO IMOBILIÁRIA 07 BACHARELADO EM INFORMÁTICA E CIDADANIA 03 LICENCIATURA EM LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO 06 BACHARELADO EM SAÚDE COLETIVA 03 BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL
PENDÊNCIA DE LANÇAMENTO DE CONCEITO E FREQUÊNCIA	27 TOTAL, SENDO: 04 TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA 05 LICENCIATURA EM ARTES 01 LICENCIATURA EM CIÊNCIAS 02 LICENCIATURA EM GEOGRAFIA 04 BACHARELADO EM GESTÃO AMBIENTAL 01 TECNOLOGIA EM GESTÃO IMOBILIÁRIA 09 LICENCIATURA EM LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO 01 BACHARELADO EM SAÚDE COLETIVA

FONTE: Adaptado do SIE (2019).

Registro Acadêmico (RA) 2018:

- o Participação na análise de documentos e operação de sistema próprio do RA UFPR, inclusive nas chamadas complementares (Processo Seletivo UFPR e SiSU).

Glossário de Termos Acadêmicos

Também no ano de 2018 a SGA desenvolveu um material intitulado "Glossário de Termos Acadêmicos", com vistas a colaborar na aproximação da comunidade acadêmica, especialmente estudantes e docentes, com termos, e seus respectivos conceitos/definições/aplicações, mais comumente utilizados no percurso formativo dos acadêmicos dos cursos de graduação do Setor Litoral. Tal documento pode ser acessado através do link: <http://www.litoral.ufpr.br/portal/ufpr-litoral/estrutura-administrativa/coordenacao-academica/>.

No ano de 2018, a Coordenação da SGA foi realizada pela Coordenadora Acadêmica, servidora técnica Etienne Cesar Rosa Vaccarelli.

2 SEÇÃO DE GESTÃO PEDAGÓGICA (SGP)

A Seção de Gestão Pedagógica (SGP) tem como finalidades principais:

- Atender de modo personalizado a comunidade acadêmica, notadamente os estudantes e coordenadores dos cursos de graduação, bem como a comunidade externa, no que se refere às atividades do Setor Litoral, em geral, e aos cursos de graduação, em especial, pessoalmente e pelos telefones e e-mails institucionais;
- Prestar às Câmaras dos cursos de graduação assessoria técnico-administrativa, secretariando-as.

No ano de 2018, foram viabilizadas ações com foco na qualificação da equipe técnica e reorganização de fluxos/tarefas/atividades, com destaque para as ações descritas a seguir.

Capacitações

- Palestra em 20/06/18, sobre arquivamento de documentos oficiais, com o servidor João Paulo Januário, arquivista da PROEC/UFPR.
- Curso em 21/06/18, sobre gestão e documentação acadêmica, com a servidora Valéria Oliveira, secretária executiva do SL/UFPR.

Constituição de Comissões

- Portaria 1081/Setor Litoral, para elaboração de padrões, fluxos e arquivamento de documentos acadêmicos dos cursos de graduação do SL, especificamente o documento Ata. O relatório final da Comissão está disponível no processo SEI nº 23075.044492/2018-12.
- Portaria 1082/Setor Litoral, para normatizar e atualizar o conteúdo das páginas dos cursos de graduação do SL. O Manual para elaboração de Atas, documento gerado a partir do trabalho da Comissão, disponível no processo SEI nº 23075.044492/2018-12, bem como na página do Setor Litoral.

Registro Acadêmico 2018

- o Participação na análise de documentos, inclusive nas chamadas complementares (Processo Seletivo UFPR e SiSU).

Semana de Recepção dos Calouros

- o Os assessores dos cursos de graduação atuaram ativamente na Recepção dos Calouros, apresentando-se aos ingressantes da graduação, distribuindo materiais acadêmicos e fazendo orientações iniciais aos recém-ingressos.

Matrícula nas Interações Culturais e Humanísticas (ICHs)

- o A solicitação de matrícula nas ICHs é realizada pessoalmente por cada estudante diretamente na SGP, de acordo com uma escala de atendimento pré-estabelecida em Edital divulgado previamente pela Coordenação Acadêmica. Assim, no período da primeira semana de aula de cada semestre letivo, os assessores dos cursos de graduação têm um grande fluxo de trabalho, especialmente nos turnos da manhã e noite, por atenderem uma média de 300 estudantes/dia.

No ano de 2018, a Coordenação da SGP foi realizada pela servidora técnica Jacqueline Coelho Martins e pela Coordenadora Acadêmica, servidora técnica Etienne Cesar Rosa Vaccarelli.

3 SEÇÃO DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS, ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS (SEPOL)

A SEPOL tem como finalidades principais desenvolver, acompanhar e assessorar programas e ações de apoio que contribuam com a formação individual e global dos discentes, indo além da simples manutenção dos acadêmicos na universidade. Atua de forma articulada, através de equipe multiprofissional, nos eixos da Assistência Psicossocial e Pedagógica; Políticas Afirmativas; Inclusão e Acessibilidade; Atenção e Promoção à Saúde.

Atua no atendimento direto aos discentes, na orientação aos docentes e Técnicos Administrativos em Educação (TAEs), na assessoria e gestão de programas, eventos e ações que visam garantir e promover:

- o acesso aos programas voltados aos discentes com fragilidade socioeconômica que precisam de auxílio financeiro para se manter no curso;
- o acompanhamento psicológico;
- o atendimento pedagógico e linguístico nas dificuldades de leitura e escrita acadêmica;
- o acesso e permanência de acadêmicos cotistas étnico-raciais;
- a inclusão e acessibilidade;
- o Atendimento Educacional Especializado (AEE);
- a atenção e promoção à saúde, por equipe de saúde multiprofissional (médicos, equipe de enfermagem e fisioterapeuta).

A seguir, serão apresentadas as principais ações, atividades e quantitativos de atendimento da SEPOL.

3.1 EIXO PSICOSSOCIAL E PEDAGÓGICO

3.1.1 Dados do Serviço Social

Orientações e Atendimentos Sociais:

- o 117 estudantes atendidos individualmente.
- o grupo de estudantes orientados coletivamente.

Avaliações e Entrevistas Sociais relacionadas aos editais PROBEM:

- o Edital 1: 120 cadastros de estudante analisados.
- o Edital 2: 620 cadastros de estudante analisados.
- o Análise, resposta e devolutiva aos recursos interpostos: 60
- o Total de estudantes com pelo menos 1 auxílio financeiro atendidos pelos Assistentes Sociais: 550

Supervisão de Estágios: 4 estudantes de Serviço Social

Projetos de intervenção:

- o Mapeamento das expressões da questão social de estudantes atendidos pelo Edital 1-2018 do PROBEM
- o Violência contra a mulher
- o Saúde Mental

Eventos:

- o II Fórum de Enfrentamento da Violência contra a Mulher (público: 60 participantes)
- o Saúde Mental e Universidade (público: 50 participantes)

Trabalho em rede, encaminhamentos:

- o Coordenação de curso (2)
- o Direção do Setor (3)
- o Rede Externa (2)

3.1.2 Dados da Psicologia

Atendimentos psicológicos individuais:

- o 129 estudantes atendidos.
- o 740 atendimentos realizados.
- o 20 atendimentos na modalidade de "Plantão", a partir de 09/2018.
- o 8 encaminhamentos para Atendimento Psiquiátrico na SAPS Litoral.

Evento:

- o Saúde Mental e Universidade (público: 50 participantes)

3.1.3 Dados da Pedagogia

Acompanhamento do rendimento acadêmico de estudantes beneficiados pelo PROBEM:

- o 70 estudantes atendidos.
- o 102 atendimentos realizados.

Acompanhamento pedagógico individual (leitura e escrita): 2 estudantes.

3.2 EIXO POLÍTICAS AFIRMATIVAS

Registro Acadêmico 2018:

- o Participação na análise de documentos da Cota Social por renda, inclusive nas chamadas complementares (Processo Seletivo UFPR e SiSU).

Organização e realização da Banca de Validação da Autodeclaração de Pretos e Pardos do SISU em consonância com o Núcleo de Concursos (NC):

- o 192 convocados.
- o Participação no "I Encontro de Gestores da Banca de Validação da Autodeclaração" (17/05), no NC, com a presença de várias Instituições de

Ensino Superior, no qual as servidoras técnicas Débora Kaule, Valéria Oliveira e Juliana Ferrari, e a servidora docente Francéli Brizola, representaram a UFPR Litoral nos grupos de acompanhamento e estudos sobre os procedimentos das Bancas. Cada grupo de estudo (Preto Pardo (PP), Indígena e Pessoa com Deficiência (PcD)) construiu um documento de orientação para ser enviado à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior no Brasil (ANDIFES) e ao Ministério da Educação (MEC).

- o Análise dos recursos das Bancas de Validação da Autodeclaração.

PROBEM 2018

- o Participação no recebimento da documentação do Edital 1/2018 PROBEM entre 5 a 12 de março/2018.
- o Reunião de Entrega de Termos do PROBEM Edital 01/18, incluindo a organização e apoio na “Reunião de Orientação de recebimento dos Termos de Compromisso” em 16/05.

Educação para as Relações Étnico-Raciais - EREER: 120 participantes.

- o Organização do Curso de Extensão EREER, e início dos trabalhos de reserva de Auditório, elaboração dos convites para os palestrantes entre 19 e 25 de abril.
- o Ações do EREER: 09, 16, 23 de junho; 07 de julho.
- o Palestra das servidoras Débora Kaule e Valéria Oliveira com o Tema: “Políticas Afirmativas para a População Negra”, em 4 de agosto.
- o Saída de Campo em 11 de agosto: visita à Comunidade do Batuva, em Guaraqueçaba.
- o Oficina de Máscaras e Turbantes em 15 de setembro.
- o “Mestre Crió” - 29 de setembro.
- o Evento de Encerramento do EREER, em 20 de outubro.

NEABI+

- o 26/04 - Primeira Reunião do NEABI+, com início dos trabalhos do “Núcleo de Estudos Afro Brasileiro e Interdisciplinaridade e mais”.
- o Encontro NEAB+: 10/05, 16/05, 24/05.
- o Apresentação do NEABI+ na Escola Estadual Gratulino, de Guaratuba, em 22/11.

Ações articuladas, eventos e reuniões:

- o 08/03 – Reunião na Coordenação de Estudos e Pesquisas Inovadoras na Graduação (CEPIGRAD) – Questão Indígena na UFPR, na qual participaram: servidores Débora Kaule, Valéria Oliveira e Ringo Bez de Jesus (como Intérprete de Libras da estudante Brenda Antunes). Também as estudantes indígenas Ana Neres e Daniele, e os Professores Eduardo Harder, Roberto Gonçalves e Claudemira Vieira Gusmão Lopes. Assuntos: recepção dos estudantes indígenas, retorno para a comunidade, o apoio da Instituição na Política, a importância da SEPOL. Planejamento para o ano.
- o 26/03 - Participação na organização do evento “Família Brito”.
- o Palestra na Escola Estadual Teresa Ramos, de Matinhos. Tema: “Conhecendo a Universidade e o sistema de Cotas”, ministrada pelas servidoras Valéria Oliveira, Débora Kaule e Joelma Pereira.
- o 29 a 31/08 – Participação das servidoras técnicas Débora Kaule, Valéria Oliveira, Daniela Bianchini e servidora docente Francéli Brizola no “II Fórum Nacional de Acesso ao Ensino Superior”. Tratou-se de um evento que congregou, sobretudo, dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), membros de comissões de processos seletivos, técnicos administrativos, docentes e pesquisadores da temática de acesso ao ensino superior.
- o II Fórum de Enfrentamento à Violência contra a mulher.

Atendimentos e suporte aos estudantes indígenas e quilombolas:

- o Apoio na inscrição da Bolsa Mec Quilombola, elaboração de Declarações, assinaturas e organização da inscrição da Bolsa MEC Quilombola.

Atendimento aos Estudantes Negros/Negras:

- o Não temos um quantitativo do número total de estudantes negros/negras. Mas foram atendidos cerca de 25 estudantes com várias demandas. Realizou-se, também, atendimento de situações de Injúria Racial/Racismo: 3 estudantes (2 com processos e 1 sem processo).
- o Foram realizados atendimento a 7 docentes sobre estudantes negros/negras, ou esclarecimentos da temática étnico-racial.

Outras ações

Foi realizado acompanhamento de 2 trabalhos de conclusão e a publicação do artigo para a GESTUS - Caderno de Administração e Gestão (por Débora Kaule e Valéria Oliveira) no Vol.1 de 2018.

Houve, também, a participação em Comissão Disciplinar instaurada ao longo do ano.

Este núcleo realiza o acolhimento de diversas situações, pois a SEPOL é procurada constantemente pelos estudantes para informações sobre Assuntos Estudantis, prestando atendimento telefônico, pessoalmente, via e-mail e WhatsApp. Ainda não foi desenvolvida ferramenta para dimensionar e/ou registrar tais demandas.

O atendimento mais detalhado e explicativo é necessário aos estudantes da Licenciatura em Educação do Campo, pois uma porcentagem expressiva se encontra em região distante, o que impossibilita a presença dos estudantes no Setor, exigindo um atendimento diferenciado

e muito mais detalhado, pois ainda existe a dificuldade de acesso à internet em muitas das comunidades onde eles moram.

O acolhimento aos estudantes indígenas também é mais singular e detalhado, tendo em vista a questão da linguagem. Nem todos os acadêmicos indígenas são fluentes no português e a equipe não tem domínio do idioma Guarani, língua mais usada entre eles.

3.3 EIXO INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

3.3.1 Dados e ações LIBRAS – Acessibilidade na comunicação¹

Número de estudantes surdos atendidos: 02 alunos surdos usuários de Libras.

Quantidade de aulas atendidas:

- o 240h/aula no curso de Linguagem e Comunicação.
- o 32h/aula no curso de pós-graduação em Alternativas para uma Nova Educação (início em 18/08/2018).

Turnos atendidos: manhã, tarde e noite, dependendo da necessidade do professor e do aluno.

Quantidade de reuniões com Câmara: 02

Cursos atendidos:

¹ De acordo com a Lei nº 10.436/2002, no Art. 2º, devem ser garantidas formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil. A fim de cumprimento desta lei, o Decreto 5626/2005, no Art. 14, estabelece que as instituições federais de ensino devem garantir, obrigatoriamente, às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos em todos os níveis, etapas e modalidades de educação, desde a educação infantil até a superior. No Art. 23, está previsto que as instituições federais de ensino, de educação básica e superior, devem proporcionar aos alunos surdos os serviços de tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa em sala de aula e em outros espaços educacionais, bem como equipamentos e tecnologias que viabilizem o acesso à comunicação, à informação e à educação.

- o Licenciatura em Linguagem e Comunicação.
- o Especialização em Alternativas para uma Nova Educação.

Sessões de interpretação externa ao contexto de sala de aula:

- o 20 saídas de campo, incluindo eventos, atividade do ICH no ginásio da cidade de Matinhos e reuniões com a equipe de acolhimento ao estudante indígena da UFPR em Curitiba

Além disso, a aluna é atendida no contraturno sempre que houver a necessidade de algum acompanhamento na realização das atividades; a estudante pode entrar em contato através do serviço de comunicação instantânea, estratégia que supre a impossibilidade de uso de telefone para contato com o serviço de tradução e interpretação.

As atividades básicas do Tradutor e Intérprete independente do seu local de atuação são:

- o Interpretar, em Língua Brasileira de Sinais – Língua Portuguesa, as atividades didáticas pedagógicas e culturais desenvolvidas nesta instituição de ensino, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares.
- o Atendimento de aulas nos cursos de graduação, pós-graduação, tradução de materiais didáticos, pedagógicos, regimentos e demais documentos dos cursos, bem como encontros de projetos de pesquisa, orientações e bancas.
- o Atendimento aos alunos e professores surdos nos cursos e demais instâncias da universidade, tais como: reuniões, eventos, palestras, assembleias, cursos, entrevistas, atendimentos telefônicos e consultas em todas as instâncias desta universidade.

3.3.2 Dados e ações Acessibilidade física/arquitetônica/mobiliário e Direitos²

Acolhimento, orientação e encaminhamento de estudantes (por comunicação e contato oficial) da Graduação e Pós-Graduação que necessitam de apoio pedagógico e/ou acessibilidade:

o 22 estudantes com deficiência e/ou necessidades educativas especiais (matrículas 2018/2), acompanhados em decorrência de:

- 6 Deficiência físico-motora
- 3 Transtorno do Espectro do Autismo
- 2 Surdez
- 1 Deficiência Auditiva
- 1 Baixa visão
- 2 Altas Habilidades e Superdotação
- 2 Esquizofrenia
- 1 Mobilidade reduzida
- 3 TDAH e/ou Dislexia
- 1 Deficiência Visual Temporária

o Acolhimento e encaminhamento aos profissionais específicos (Pedagógico, LIBRAS e demais serviços do setor ou da UFPR que envolvam acessibilidade e pessoa com deficiência.

o Acolhimento e resolução das demandas que não envolvem o núcleo pedagógico ou LIBRAS.

o Atendimento de estudantes que estão realizando Projetos de Aprendizagem ou Trabalho de Conclusão de Curso na área da Inclusão e

² Segundo o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei n. 13.146/2015), deve-se prover, às pessoas com deficiência, atendimento prioritário em todas as instituições e serviços de atendimento ao público; disponibilização de recursos, tanto humanos quanto tecnológicos, que garantam atendimento em igualdade de condições com as demais pessoas; acesso a informações; e disponibilização de recursos de comunicação acessíveis. A acessibilidade é direito que garante à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida viver de forma independente e exercer seus direitos de cidadania e de participação social. TIPOS de Acessibilidade: atitudinal, arquitetônica, pedagógica, metodológica, programática, instrumental, nos transportes, nas comunicações e digital.

Acessibilidade para orientações, diálogos, indicação de bibliografia e empréstimo de livros.

- o Participação e organização da CIA – Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade.

Acompanhamento e organização da Banca de Verificação do Vestibular no Setor Litoral para candidatos autodeclarados – 02 estudantes em vaga para PcD (matrículas 2018/2):

- o Articulação e planejamento com o NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais) e NC (Núcleo de Concursos).
- o Agendamento e organização do local da banca, escolha dos membros e disponibilidade de atuação.
- o Pesquisa e busca de equipamentos para adequá-los à realização da banca.
- o Enviar a documentação assinada por todos os membros da banca e pelos candidatos, bem como as filmagens e pareceres ao NC.

Registro e acompanhamento de processos de capacitismo³, dentro do âmbito do Setor Litoral:

- o Percepção de discriminação em relação à deficiência na maior parte dos casos acompanhados, porém, nenhum estudante quis formalizar esse tipo de processo ainda.

³ De acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei n. 13.146/2015), toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação. Considera-se discriminação em razão da deficiência toda forma de distinção, restrição ou exclusão, por ação ou omissão, que tenha o propósito ou o efeito de prejudicar, impedir ou anular o reconhecimento ou o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais de pessoa com deficiência, incluindo a recusa de adaptações razoáveis e de fornecimento de tecnologias assistivas – **capacitismo**.

Apoio administrativo ao processo de Bolsa Monitoria do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) para acompanhamento de estudante com deficiência:

- o 1 bolsista (2018).

Apoio aos demais Eixos da SEPOL, Manutenção e Comunicação:

- o Esta unidade apresenta parceria e apoio mais frequente: das demais unidades da SEPOL, da Manutenção (apoio na confecção de mobiliário adaptado, bem como no transporte deste pelo setor a cada semestre na troca de salas) e da Comunicação (elaboração de cartazes e arte de eventos), com fluxo contínuo.

3.3.3 Dados Acessibilidade pedagógica e atitudinal⁴ – Serviço de AEE⁵

⁴ De acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei n. 13.146/2015), a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. A partir deste mesmo ano, a avaliação institucional dos cursos de graduação das Universidades Federais passa a contar explicitamente com o quesito Acessibilidade Pedagógica e Atitudinal. Tais critérios para avaliação foram revisados e atualizados e, dentre outros, novos elementos relacionados à educação inclusiva e, por consequência, que podem relacionar-se ao atendimento educacional especializado, foram incluídos.

⁵ Implementado em modo piloto (experimental) a partir de maio de 2018. O AEE, conforme a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPI, 2008), é "o atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas". De acordo com a Nota Técnica - SEESP/GAB/ 111-2010 constitui oferta obrigatória pelos sistemas de ensino para apoiar o desenvolvimento dos alunos público-alvo da educação especial, em todas as etapas, níveis e modalidades, ao longo de todo o processo de escolarização. Conforme Resolução 4/2009 do MEC, a elaboração e a execução do plano de AEE são de competência dos professores que atuam na sala de recursos multifuncionais. Para atuação no AEE, o professor deve ter formação inicial que o habilite para o exercício da docência e formação específica para a Educação Especial.

Realização/provimento de 57 sessões⁶ de Atendimento Educacional Especializado (AEE)⁷:

1º Semestre de 2018:

- o Número de estudantes PcD cadastrados na SEPOL: 17
- o Número de estudantes atendidos em sessões de AEE: 03
- o Número de sessões realizadas com estudantes: 08
- o Número de sessões de apoio a Câmaras e/ou docentes: 06
- o Origem da demanda: 02 casos do tipo 1 (pelos próprios estudantes, de forma espontânea); e 01 caso do tipo 2 (pela indicação/orientação do curso ou professores)

2º Semestre de 2018:

- o Número de estudantes PcD cadastrados na SEPOL: 23
- o Número de estudantes atendidos em sessões de AEE: 08
- o Número de sessões realizadas com estudantes: 38
- o Número de sessões de apoio a Câmaras e/ou docentes: 06
- o Origem da demanda: 05 casos do tipo 1 (pelos próprios estudantes, de forma espontânea); 03 casos do tipo 2 (pela indicação/orientação do curso ou professores), com anuência do estudante.

⁶ As sessões de AEE são realizadas exclusivamente pela professora especializada que, sendo necessário no planejamento individual, pode convidar outros participantes para a sessão, com antecedência ou no próprio momento do atendimento, se for o caso. Exemplo: monitor de apoio, psicólogos, Intérprete de LIBRAS, especialista de alguma área, etc. As sessões são agendadas previamente com o solicitante; os solicitantes podem ser: 1. o próprio estudante, por demanda espontânea ou por demanda/orientação de seu Curso/professor; 2. Os professores ou gestores de Cursos; e 3. familiares. As sessões ocorrem, preferencialmente, no espaço físico da SEPOL, porém, por ser um espaço coletivo e com precárias condições de isolamento acústico para concentração e privacidade, por vezes se faz necessário utilizar algum outro espaço físico disponível no campus. A duração de cada sessão varia conforme a demanda e o atendimento a ser realizado ou em andamento; em média, no mínimo, foram realizadas sessões com 2h de trabalho, chegando ao teto de 4h. Também foram realizadas mais de uma sessão no mesmo dia, para momentos especiais ou saídas de campo (acompanhamento a estágio).

⁷ Implementação do trabalho de AEE a partir da lotação docente ocorrida em 13/04/2018.

QUADRO 2 – ATENDIMENTOS AEE ESTUDANTES

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - UFPR LITORAL ANO BASE: 2018										
SESSÕES DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - ESTUDANTES										
ESTUDANTE NEE	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Nº SESSÕES
(1) DEF. FÍSICA/PC		2	1	1			4	1		9
(2) SURDEZ				2	2					4
(3) TEA (autodeclaração)	2									2
(4) TDAH (autodeclaração)					1	2	2			5
(5) NEE: ESQUIZOFRENIA					2	3	5	1		11
(6) DEF. FÍSICA/PC							4	3	4	11
(7) TEA/TDAH (autodeclaração)							2			2
(8) DEF. VISUAL							1			1
(9) TDAH/DISLEXIA									1	1
SEMESTRE 2018/1	17 estudantes PcD			SEMESTRE 2018/2			23 estudantes PcD			TOTAL: 46
03 estudantes PcD atendidos 08 sessões realizadas				08 estudantes PcD atendidos 38 sessões realizadas						

QUADRO 3 – DEMAIS ATENDIMENTOS AEE

SESSÕES DE AEE - CÂMARAS / DOCENTES / OUTROS PROFISSIONAIS										
CÂMARAS/SETOR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Nº SESSÕES
COA - LINCOM			3	1	1	1		1		7
PSICOLOGIA - SEPOL						1			1	2
CIÊNCIAS		2						1		3
SEMESTRE 2018/1	6			SEMESTRE 2018/2			6			TOTAL ANO: 12

Sessões de trabalho (reuniões) com a Gestão:

- o Semestre 2018/1: 02
- o Semestre 2018/2: 02

Projeto especial de AEE nas três modalidades: em LIBRAS; para o ensino de Libras; e para o ensino da Língua Portuguesa:

- o Docente responsável: Patrícia Paula Schelp.
- o Colaboradora: docente Elisiane Tiepolo (processo de alfabetização/Português): 01 estudante envolvida - 12 sessões.

Supervisão de Monitoria PNAES para acompanhamento de estudante com deficiência: 1 bolsista.

Eventos realizados – Ações de formação e capacitação interna (estudantes/servidores) e externa (extensão):

- o Seminários de Educação Inclusiva (datas variadas).
- o Ações de divulgação, mobilização e sensibilização para as questões de acessibilidade nas dependências do Setor Litoral (cartazes).
- o Exposição fotográfica "InPERFEITOS".
- o Interação Cultural e Humanística (ICH): InclusICH – 01 turma (semestres 2018/1 e 2018/2).
- o Festivais de Dança e Diversidade (datas variadas).
- o Palestras em diversos temas (datas variadas).
- o Projeto "Inclusão Através do Cinema" – 2015, 2016 e 2017.
- o "Nada sobre nós sem nós" - Seminário sobre inclusão, acessibilidade e diversidade da pessoa com deficiência – edições 2017 e 2018.
- o I Ciclo de Rodas de Conversa "TEA" e Processos Educacionais – novembro/edição 2018.

Ações por meio de projetos ensino, pesquisa, extensão e/ou gestão e participação em Comissões:

- o Formação de docentes e intérpretes de Libras: Curso de Extensão de fluxo contínuo (básico e intermediário): 60h e 120h em dois módulos.
- o Proposição e mediação de formação inicial e continuada por meio do InclusCH (parceria com CIA e Câmara de Licenciatura em Ciências): fluxo contínuo (semestral).
- o Formação inicial por meio projeto de pesquisa-ação Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social, Pesquisa e Extensão Universitária (PIBIS) – UFPR/Fundação Araucária 2018/2019: projeto “O Desenho Universal na Aprendizagem como dispositivo para implementação de Acessibilidade Pedagógica para estudantes com deficiência no âmbito do Ensino Superior”: 04 cotas de bolsas.
- o Apoio e participação na Semana dos Calouros.
- o Gestão compartilhada do órgão interno CIA (Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade): a partir de 2017 - responsável por reflexão e realização sobre a inclusão com a participação dos estudantes com deficiência.
- o Parceria em ações e políticas institucionais com o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais (Napne) UFPR.
- o Participação/composição no Fórum Nacional dos Núcleos de Acessibilidade (2018 em diante).

Outras ações – participação em eventos acadêmicos/formação da equipe:

Participação em evento com apresentação trabalhos acadêmicos:

- o VIII CBEE – Congresso Brasileiro de Educação Especial (São Carlos, SP, 14 a 17/11/2018).

Participação em eventos externos (ouvintes e/ou palestrantes):

- o I Encontro de Gestores para Verificação de Autodeclaração para vagas PPI-PCD – UFPR, em Curitiba, 17/05/2018.

- III Conane Caiçara – UFPR Litoral, Matinhos, 28 a 30/06/2018.
- I Encontro de Núcleos de Acessibilidade e Inclusão (NAIS) - UFPEL, Pelotas, 17/08/2018.
- 2º Fórum Nacional de Acesso ao Ensino Superior (2º FNAES) – UFPR, Curitiba, 29 a 31/08/2018
- II Encontro Saúde Mental UFPR Litoral - UFPR Litoral, Matinhos, 15/10/2018.
- II Nada Sobre Nós Sem Nós – Seminário sobre inclusão, acessibilidade e diversidade da pessoa com deficiência - UFPR Litoral, Matinhos, 5 a 8/11/2018.
- VIII CBEE – Congresso Brasileiro de Educação Especial – UFSCAR, São Carlos, 14 a 17/11/2018.
- I Ciclo de Rodas De Conversa: “TEA” e processos educacionais – UFPR Litoral, Matinhos, 20 e 21/11/2018.
- I Tertúlia Nada Sobre Nós Sem Nós (Tertúlias Inclusivas No Pampa – edição especial) – Unipampa, Bagé, 18/12/2018.
- I Semana Acadêmica dos Estudantes Indígenas - UFPR, Curitiba.
- Palestra no curso de formação continuada de Tradutores e Intérpretes de Libras/Português da UFPR, Curitiba, 07/07/2018.
- Palestra “Os Direitos da Comunidade Surda” – Prefeitura Municipal, Guaratuba, 26/08/2018.
- Participação na Banca de avaliação de trabalhos sobre Pessoas com Deficiência – Siepe/2018 - UFPR, Curitiba, 2018.
- Curso de Libras – Semana da Educação, Colégio Estadual Gratulino, Guaratuba, 06/11/2018.
- Palestra “Acesso da pessoa com deficiência na APS” – VI Congresso Sul Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade, 9 a 11/11/2018.
- Palestra “Os direitos linguísticos da Pessoa Surda” – Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM), Guaratuba, 06/12/2018.

- o Palestra “O Intérprete de Libras no Contexto da Saúde: atuação e perspectivas profissionais” - InPLA (Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada) / PUC/SP, São Paulo, 10 a 13/12/2018.
- o Palestra “Libras” na Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SESC Matinhos, Matinhos, 10/04/2018.

3.4 EIXO ATENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE

Neste núcleo, a equipe é composta por profissionais de enfermagem e médicos – Clínico Geral, Perícia e Psiquiatria –, bem como servidores para o suporte administrativo.

3.4.1 Atendimento médico

Total de 812 consultas, sendo:

- o Médico Perito – 158 (79 perícias a servidores / 79 atendimentos clínicos a estudantes).
- o Médico Clínico Geral – 344 (175 servidores e dependentes / 169 estudantes e dependentes).
- o Médico Psiquiatria – 310 (123 servidores e dependentes / 187 estudantes e dependentes). Destes:
 - Depressão = 20%
 - Ansiedade = 20%
 - Dependência química (Canabis, álcool, cocaína) = 20%
 - Síndrome de Burnout (fases finais de cursos, pós e mestrado) = 15%
 - Bipolaridade = 10%
 - Insônia = 3%
 - TDAH = 3%
 - Compulsão alimentar / transtorno de controle de impulsos = 2%
 - TOC = 1%
 - Esquizofrenia = 1%

- Outros = 5%

3.4.2 Atendimento fisioterapia

Total de 419 atendimentos, sendo:

- o 153 servidores e dependentes.
- o 266 estudantes e dependentes.

3.4.3 Ações da equipe de enfermagem

Ações administrativas e de promoção da saúde, bem como realização de triagem que precede todas as consultas e agendamentos de consultas e perícias.

- o Vacinas e testes rápidos (1 ação em 2018): 30 pessoas por período, manhã e noite.
- o Campanha de Saúde da Mulher: atendimento de 75 mulheres em três campanhas (julho, setembro e novembro), em parceria com equipe do CASA 3 (Curitiba).
- o Curso de extensão de Reiki: formação de 38 reikianos de nível 1 (alunos, servidores e comunidade externa).

3.4.4 Ações administrativas

Solicitações de transporte por motivo de saúde: 599 pessoas atendidas.

- o Implantação de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs).
- o Implantação de prontuário eletrônico.

No ano de 2018, a Coordenação da SEPOL foi realizada pelo servidor técnico Marcelo Corrêa Cavadinha Barbosa (Núcleos Assistência Psicossocial e Pedagógica; Políticas Afirmativas; Inclusão e Acessibilidade; Atenção e Promoção da Saúde) e Jurema Elvira Ferreira dos Santos (Núcleo Atenção e Promoção da Saúde).

4 SEÇÃO DE GESTÃO DOS LABORATÓRIOS DIDÁTICOS (SGLD)

A SGLD tem como finalidade realizar a gestão do complexo de laboratórios didáticos, estes destinados para aulas teórico-práticas de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação e pós-graduação, programas, projetos e Iniciação Científica (IC), além de prestar serviços à comunidade.

Nos laboratórios didáticos são desenvolvidos programas, projetos e atividades principalmente em âmbito das Ciências Naturais e de Saúde.

Os Laboratórios que compõem a SGLD são: 1. Laboratório de Análise Instrumental Automatizada 2. Laboratório de Microbiologia 3. Laboratório de Análise Físico-Química 4. Laboratório de Biodiversidade 5. Laboratório de Pré-análise Química e Biológica 6. Laboratório de Ciências e Anato Morfologia 7. Laboratório de Processamento de Alimentos e Educação Alimentar (LEAL).

O desenvolvimento de cada atividade prática dá-se com auxílio de equipamentos, do professor do módulo e um Técnico Administrativo em Educação (TAE), quando solicitado. Nesses ambientes laboratoriais e por meio das atividades práticas os estudantes adquirem complementação e embasamento do conhecimento teórico e conseqüentemente:

- Aprende as técnicas de observação e obtenção de dados experimentais.
- Aprende as técnicas de informação de resultados.
- Desenvolve a criatividade e raciocínio crítico.
- Desenvolve a capacidade de trabalho em equipe e da disciplina do trabalho em laboratório.
- Desenvolve as habilidades e os conhecimentos necessários à prática profissional.

A seguir será apresentada uma breve descrição de cada um dos laboratórios.

4.1 LABORATÓRIO 01 – LABORATÓRIO DE ANÁLISE INSTRUMENTAL AUTOMATIZADA

Com capacidade para 20 alunos, o laboratório apresenta equipamento, instrumentos e ferramentas que são utilizados nas montagens dos aparatos necessários às atividades práticas.

Neste laboratório são desenvolvidas atividades práticas relacionadas aos conteúdos: Análise ambiental e Biologia Molecular com o uso de aparelhos como o de Absorção Atômica, HPLC, Espectrofotômetro e Termociclador.

As atividades práticas são supervisionadas pelo docente responsável para cada agendamento e devem ser seguidas as normas de uso e segurança do laboratório, conforme as normas descritas nos procedimentos operacional padrão. O desenvolvimento de cada atividade prática é feito com auxílio de um docente responsável e também quando necessário de um TAE de laboratório.

4.2 LABORATÓRIO 02 – LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA

O laboratório de microbiologia é responsável pelo estudo e identificação de microrganismos quanto a sua capacidade infectante, características morfológicas, crescimento e reprodução. Os laboratórios de microbiologia podem atender a diversas áreas: saúde, vigilância sanitária, qualidade da água, qualidade do ar, indústria química e de alimentos.

Desde a coleta de amostras até a definição do resultado, os laboratórios de microbiologia possuem várias técnicas e tipos de equipamentos necessários para a realização dos mesmos.

Neste laboratório são desenvolvidas atividades práticas relacionadas aos conteúdos: análise na área microbiológica como vírus, fungos e bactérias e técnicas de PCR (Reação em Cadeia de Polimerase). Neste laboratório são desenvolvidas atividades práticas relacionadas aos

conteúdos: B.O.D. (estufa), Freezer, Capela de fluxo laminar, Termociclador, Cuba de Eletroforese e centrífugas específicas.

4.3 LABORATÓRIO 03 – LABORATÓRIO DE ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICA

Neste laboratório são desenvolvidas atividades práticas relacionadas aos conteúdos: análises ambientais relativas à água, ar e solo. Possui equipamentos como: Forno, Moinho, Mufla, Estufas, Destilador de água, pHmetro, Freezer, Capela de exaustão, Espectrofotômetro e Bloco digestor.

4.4 LABORATÓRIO 04 – LABORATÓRIO DE BIODIVERSIDADE (LABMÓVEL)

São realizados trabalhos na área de educação ambiental, científica e cultural com atividades e projetos com parcerias de nível estadual e municipal, neste laboratório existem coleções de diversos tipos de espécies da fauna e flora local.

4.5 LABORATÓRIO 05 – LABORATÓRIO DE PRÉ-ANÁLISE QUÍMICA E BIOLÓGICA

Neste laboratório são realizadas a preparação de pesquisas científicas e acadêmicas, tanto para aulas práticas, quanto para a preparação de materiais para divulgação em projetos de pesquisas e eventos científicos. São disponibilizados neste laboratório os seguintes equipamentos: Freezer, refrigerador, capela de fluxo laminar, centrífuga, liofilizador, destilador de água, separador de partículas.

4.6 LABORATÓRIO 06 – LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS E ANATO MORFOLOGIA

Neste laboratório são disponibilizadas peças anatômicas do corpo humano em resina, Micrótomo, mantas aquecedoras, microscópios, lupas, vidrarias, lâminas permanentes, conjuntos de física básica, que servem tanto para aulas práticas como pesquisa e extensão.

4.7 LABORATÓRIO 07 – LABORATÓRIO DE PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS E EDUCAÇÃO ALIMENTAR (LEAL)

Este laboratório tem como objetivo apoiar o desenvolvimento da pesquisa científica e aplicada no campo da tecnologia alimentar, a crescente preocupação com a segurança alimentar e com a melhoria da qualidade de vida.

O laboratório é também utilizado para condução de experimentos, desenvolvimento de produtos, interações culturais e humanísticas e condução de projetos de extensão e iniciação científicas relacionados à capacitação de líderes de comunidades agrícolas.

4.8 ATIVIDADES REALIZADAS NOS LABORATÓRIOS DIDÁTICOS

A SGLD teve 158 dias letivos reservados para ensino, pesquisa e extensão, sempre com solicitação de atuação de um TAE, sendo 81,4% para reserva e preparação do espaço físico dos laboratórios e 18,6% para reserva e preparação de equipamentos.

As atividades desenvolvidas são as relacionadas a seguir:

- o Introdução aos elementos básicos de segurança no Laboratório de Ciências (Física, Química e Biologia), noções básicas na utilização de microscópios, lupas, reagentes químicos, balanças, vidrarias e demais equipamentos de um laboratório de análises físico-químico e biológico.
- o Análises de água: pH, turbidez, sólidos totais solúveis e condutividade elétrica.
- o Aula prática sobre Células vegeta e animal - Morfologia interna e externa das plantas.
- o Capacitação para uso do laboratório e normas de segurança.
- o PCR e eletroforese de DNA.
- o Análise de fertilidade de solo.
- o Análise de pH e calagem (gesso ou CaCO_3).

- Preparação de amostras de solo para análises química e gravimétrica.
- Medição de pH do solo.
- Aula de culinária; fogão (e como fazê-lo funcionar), panelas; pratos, talheres.
- Processamento de alimentos: prática com coração bovino e de galinha.
- Separação de sais e solvente orgânicos.
- Determinação de densidades de diversos materiais, destilação de uma solução alcoólica.
- Higienização e preparação de alimentos.
- Preparo de alimentos desintoxicantes.
- Desenvolvimento de produtos e análise sensorial.
- Durabilidade e métodos de conservação de sementes; quebra de dormência de sementes.
- Atividade com kits de física e aula no laboratório de biologia.
- Aula prática sobre o sistema circulatório.
- Preparo de medicamentos homeopáticos para uso na agroecologia: dinamização.
- Produção de detergente.
- Introdução à microscopia óptica.
- Peças anatômicas – osteologia.
- Taxonomia de invertebrados.
- Preparo de soluções, medição de pH.
- Prática experimental de química envolvendo procedimentos de análise do leite.
- Entomologia básica.
- Aula prática com materiais de baixo custo, pH do repolho roxo, condutividade com lâmpadas.
- Análise de coleta de materiais de aula de campo de um grupo.
- Aula prática sobre fungos.

4.8.1 Uso dos laboratórios em dias

- Laboratório 01: 25 dias
- Laboratório 02: 11 dias
- Laboratório 03: 46 dias
- Laboratório 04: 11 dias
- Laboratório 05: 97 dias
- Laboratório 06: 127 dias
- Laboratório 07 (LEAL): 89 dias

Obs.: Alguns laboratórios foram utilizados simultaneamente, por isso a soma dos dias informados neste item ultrapassa os 158 dias (de 200 dias letivos) em que o complexo de laboratórios foi utilizado em 2018.

4.8.2 Uso dos laboratórios - Espaços pedagógicos, programas e projetos

GRÁFICO 1 – PERCENTUAL DE USO POR ESPAÇO PEDAGÓGICO

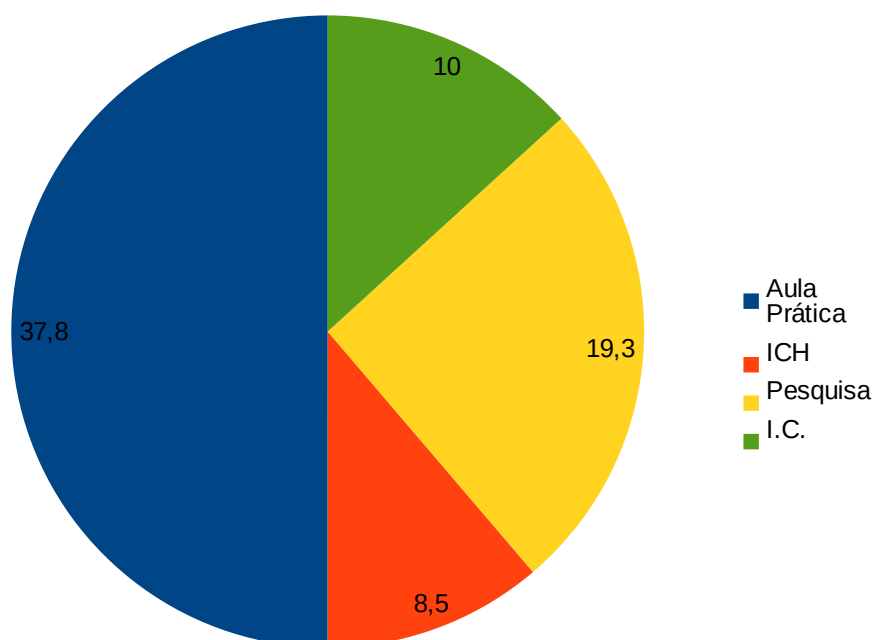


GRÁFICO 2 – PERCENTUAL DE ATIVIDADES PONTUAIS E CONTÍNUAS

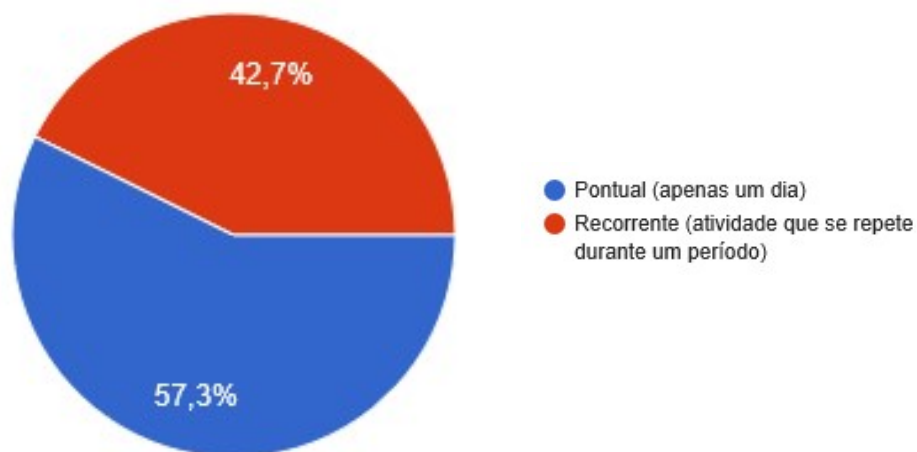
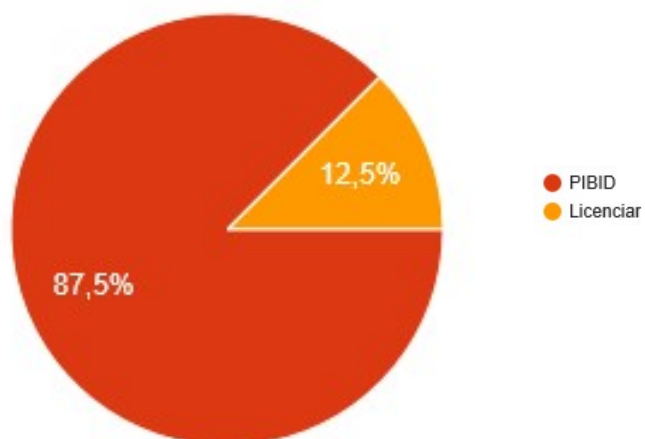


GRÁFICO 3 – PERCENTUAL DE USO DOS LABORATÓRIOS PELOS PROGRAMAS PIBID E LICENCIAR



No ano de 2018, a Coordenação da SGLD foi realizada pelo servidor técnico Paulo Cesar Semicek.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.436**, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm.

BRASIL. **Lei n. 13.146**, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM. **Sistema de Informações para o Ensino – SIE** (Sistema de Gestão Acadêmica da Graduação utilizado pela UFPR desde 2003).

Os demais dados e informações foram registrados, compilados e organizados em sistemas próprios (planilhas, formulários, agendas etc.) criados por cada uma das seções que compõem a Coordenação Acadêmica do Setor Litoral, de acordo com as características e necessidades de cada unidade.



UFPR Litoral | Educação é a nossa praia